



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA AMBIENTAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Este modelo de formatação visa padronizar o documento de tese ou dissertação e deve ser usado pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Ambiental. Importante salientar que está sendo apresentado aqui apenas um modelo de formatação e não de estruturação dos documentos. Alunos e orientadores estão livres para estruturar (formato e número de capítulos) a tese/dissertação de acordo com seus interesses e necessidades.

Sugestão aos alunos que estruturam suas teses em formato de artigos ou até mesmo inserindo artigos já publicados. Embora não haja nenhuma norma que proíba ou exija esta estrutura, é importante que os alunos tenham em mente que uma Tese ou Dissertação é individual, onde apenas o aluno(a) está sendo avaliado. Com isso, ao incluir um artigo como capítulo de sua tese ou como sendo a sua dissertação de mestrado, considere deixar claro qual foi a participação de cada co-autor no referido artigo. Isso pode evitar maiores questionamentos por parte de examinadores.

Vale lembrar também que não há na UFES qualquer regulamentação que proíba que uma tese ou dissertação seja escrita em outra língua que não o português.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA AMBIENTAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA AMBIENTAL

JAMES BOND

**ESTUDO OCEANOGRÁFICO DOS OCEANOS NO
OCEANO ATLÂNTICO SUL**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA AMBIENTAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

ARACRUZ

2012

JAMES BOND

**ESTUDO OCEANOGRÁFICO DOS OCEANOS NO
OCEANO ATLÂNTICO SUL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Ambiental da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Doutor em Oceanografia Ambiental.

Orientador: Prof. Dr.

ARACRUZ

2012

JAMES BOND

ESTUDO OCEANOGRÁFICO DOS OCEANOS NO OCEANO ATLÂNTICO SUL

Dissertação/Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Ambiental da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Doutor em Oceanografia Ambiental.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. M – Orientador
Universidade Federal do Espírito Santo/UFES

Prof. Dr. Johnny English – Examinadora Interna
Universidade Federal do Espírito Santo/UFES

Prof. Dr. James T. Kirk – Examinador Externo
Universidade da Federação/UF

AGRADECIMENTOS

Sempre lembrar de agradecer inicialmente aos órgãos financiadores.

RESUMO

O presente trabalho corresponde a um estudo sobre os oceanos. Os oceanos são muito bonitos e têm muito peixe. Fonte 12, Arial, espaçamento 1,5

Palavras-chaves: oceano; oceanografia; ciências do mar

ABSTRACT

The present study.....

Key-words: ocean; oceanography

LISTA DE TABELA

Tabela 1:20

LISTA DE FIGURA

Figura 1:20

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO

I.1 Numerar os capítulos, os títulos aqui colocados são apenas para exemplificar, porém o trabalho científico, mesmo em formato de artigo, deve seguir uma sequência científica de apresentação.

II. ÁREA DE ESTUDO OU O OCEANO ATLÂNTICO

II.1 XXXXXXXXXX

III. METODOLOGIA

III.1 XXXXXXXX

IV. RESULTADOS/ A SEDIMENTAÇÃO NO ATLÂNTICO SUL

IV.1 XXXXXXXX

V. DISCUSSÃO

V.1 XXXXXXXX

VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

CAPÍTULO I

TÍTULO DO CAPÍTULO

I.1 Sub-Título

O tema desta dissertação envolve processos oceanográficos.....

I.2 O Oceano Atlântico

A sedimentação

Figura 1. Mapa do Oceano Atlântico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O formato de citação deve seguir um formato padrão para toda a dissertação ou tese. O aluno pode escolher o formato de uma revista e definir como sendo o padrão para a dissertação.

Apenas como sugestão:

1) Anais da Academia Brasileira de Ciências. As referências devem ser colocadas em espaço simples, pulando uma linha entre elas e com um recuo na segunda linha.

Referências Anais da Academia Brasileira de Ciências: Os autores são responsáveis pela exatidão das referências. Artigos publicados e aceitos para publicação (no prelo) podem ser incluídos. Comunicações pessoais devem ser autorizadas por escrito pelas pessoas envolvidas. Referências a teses, abstracts de reuniões, simpósios (não publicados em revistas indexadas) e artigos em preparo ou submetidos mas ainda não aceitos, podem ser citados no texto como (Smith et al. unpublished data) e não devem ser incluídos na lista de referências.

As referências devem ser citadas no texto como, por exemplo, (Smith 2004), (Smith and Wesson 2005) ou, para três ou mais autores, (Smith et al. 2006). Dois ou mais artigos do mesmo autor no mesmo ano devem ser distinguidos por letras, e.g. (Smith 2004a), (Smith 2004b) etc. Artigos com três ou mais autores com o mesmo primeiro autor e ano de publicação também devem ser distinguidos por letras.

As referências devem ser listadas em ordem alfabética do primeiro autor sempre na ordem do sobrenome XY no qual X e Y são as iniciais. Se houver mais de 10 autores, use o primeiro seguido de et al. As referências devem ter o nome do artigo. Os nomes das revistas devem ser abreviados. Para as abreviações corretas, consultar a listagem de base de dados na qual a revista é indexada ou consulte a World List of Scientific Periodicals. A abreviatura para os Anais da Academia Brasileira de Ciências é An Acad Bras Cienc. Os seguintes exemplos são considerados como guia geral para as referências.

Artigos

Albe-Fessard D, Condes-Lara M, Sanderson P and Levante A . 1984a. Tentative explanation of the special role played by the áreas of paleospinothalamic projection in patients with deafferentation pain syndromes. *Adv Pain Res Ther* 6: 167-182.

Albe-Fessard D, Sanderson P, Condes-Lara M, Delandsheer E, Giuffrida R and Cesaro P. 1984b. Utilisation de la depression envahissante de Leão pour l'étude de relations entre structures centrales. *An Acad Bras Cienc* 56: 371-383.

Knowles RG and Moncada S. 1994. Nitric oxide synthases in mammals. *Biochem J* 298: 249-258.

Pinto ID and Sanguinetti YT. 1984. Mesozoic Ostracode Genus *Theriosynoecum* Branson, 1936 and validity of related Genera. *An Acad Bras Cienc* 56: 207-215.

Livros e capítulos de livro

Davies M. 1947. An outline of the development of Science, Athinker's Library, n. 120. London: Watts, 214 p.

Prehn RT . 1964. Role of immunity in biology of cancer. In: National Cancer Conference , 5., Philadelphia Proceedings, Philadelphia: J.B. Lippincott, p. 97-104.

Uytendogaardt W and Burke EAJ . 1971. Tables for microscopic identification of minerals, 2 nd ed., Amsterdam: Elsevier, 430 p.

Woody RW . 1974. Studies of theoretical circular dichroism of Polipeptides: contributions of B-turns. In: Blouts ER et al . (Eds), Peptides, polypeptides and proteins, New York: J Wiley & Sons, New York, USA, p. 338-350.

Outras publicações

International Kimberlite Conference , 5, 1991. Araxá, Brazil. Proceedings ... Rio de Janeiro: CPRM, 1994., 495 p.

Siatycki J . 1985. Dynamics of Classical Fields. University of Calgary, Department of Mathematics and Statistics, 19985, 55 p. Preprint n. 600.